

PRÁTICAS DE LEITURA NA INFÂNCIA: DO COTIDIANO PARA A SALA DE AULA

PLATZER, Maria Betanea
ALLE/FE/UNICAMP

O presente trabalho – parte de uma pesquisa mais ampla e em desenvolvimento – propõe a investigação de práticas de leitura para além do universo escolar, com o intuito de conhecê-las para melhor articulá-las ao trabalho pedagógico do professor. Pesquisas acadêmicas desenvolvidas no campo da leitura, sob a perspectiva teórica da História Cultural, são o estofado teórico que dirigem nosso olhar. Os dados foram coletados por meio de questionários e entrevistas realizados com um grupo de aproximadamente 60 crianças que freqüentam o 2º ano do Ciclo II de uma escola municipal de ensino fundamental, localizada na cidade de Araraquara, SP. Uma análise preliminar dos dados já permite a apresentação de alguns resultados. As informações coletadas revelam o envolvimento dessas crianças com leitura em diferentes espaços sociais, muitos deles não valorizados pela instituição escolar, e possibilitam uma reflexão sobre: a relação estabelecida entre leitura e poder; os materiais que circulam e as leituras que se repetem entre as crianças; a apropriação dos diferentes gêneros textuais; os rituais de leitura; a relação leitura e computador, entre outros aspectos. Consideramos fundamental um trabalho pedagógico que tenha como ponto de partida as práticas de leitura dessas crianças em contextos que extrapolam os muros da escola, respeitando-as e articulando-as com aquelas valorizadas por essa instituição. Um olhar mais atento às práticas de leitura não escolarizadas pode levar a uma revisão da premissa de que as crianças não lêem, discurso tão comum nas escolas, propondo inclusive uma revisão do conceito de leitura e de suas práticas no contexto escolar.